

# SensiSkin

Laís Fernanda de Sá Ribeiro

Raquel Pinto Silva

<b>1. Minimundo do Projeto</b>	<b>1</b>
<b>2. Conteúdos e Materiais de Referência</b>	<b>2</b>
<b>3. Descrição sucinta da solução (Sistema a ser desenvolvido)</b>	<b>3</b>
<b>4. Diagrama de Casos de Uso</b>	<b>3</b>
<b>5. Descrição dos Casos de uso</b>	<b>4</b>
<b>6. Modelo de Dados Persistentes</b>	<b>6</b>
<b>7. Protótipos de interface</b>	<b>7</b>
<b>8. Repositório(s) do projeto</b>	<b>8</b>

## 1. Minimundo do Projeto

Pacientes com dermatites enfrentam um desafio ao buscar garantir a segurança da pele ao utilizar os cosméticos que consomem. A necessidade de verificar cada item antes do consumo é uma realidade constante, impondo uma carga significativa de responsabilidade sobre esses indivíduos. A tarefa de identificar potenciais alérgenos ou substâncias irritantes em cada produto, principalmente desodorantes e sabonetes (comumente usados), demanda uma atenção detalhada e uma dedicação de tempo considerável.

Para essas pessoas, a busca por informações confiáveis sobre os ingredientes contidos nos produtos é uma tarefa complexa, pois não se encontra com facilidade especificações sobre muitos componentes diferentes. O excesso de informação na internet os obriga a verificar inúmeras fontes, a fim de averiguar a veracidade dos fatos contidos. Além disso, a variedade de terminologias utilizadas para descrever os mesmos ingredientes torna mais desafiador o processo de identificação e avaliação dos produtos disponíveis no mercado.

No contexto atual, os pacientes necessitam de um aparelho conectado à internet, seja um smartphone, desktop ou laptop, para fazer as pesquisas dos componentes na Web. Tem-se que este tipo de pesquisa normalmente é realizado por pessoas com facilidade para navegar em websites, sendo estes pacientes diagnosticados e com proficiência no uso de aparelhos tecnológicos. Normalmente jovens realizam essa pesquisa, pois costumam ter proficiência maior no uso de tecnologias.

## 2. Conteúdos e Materiais de Referência

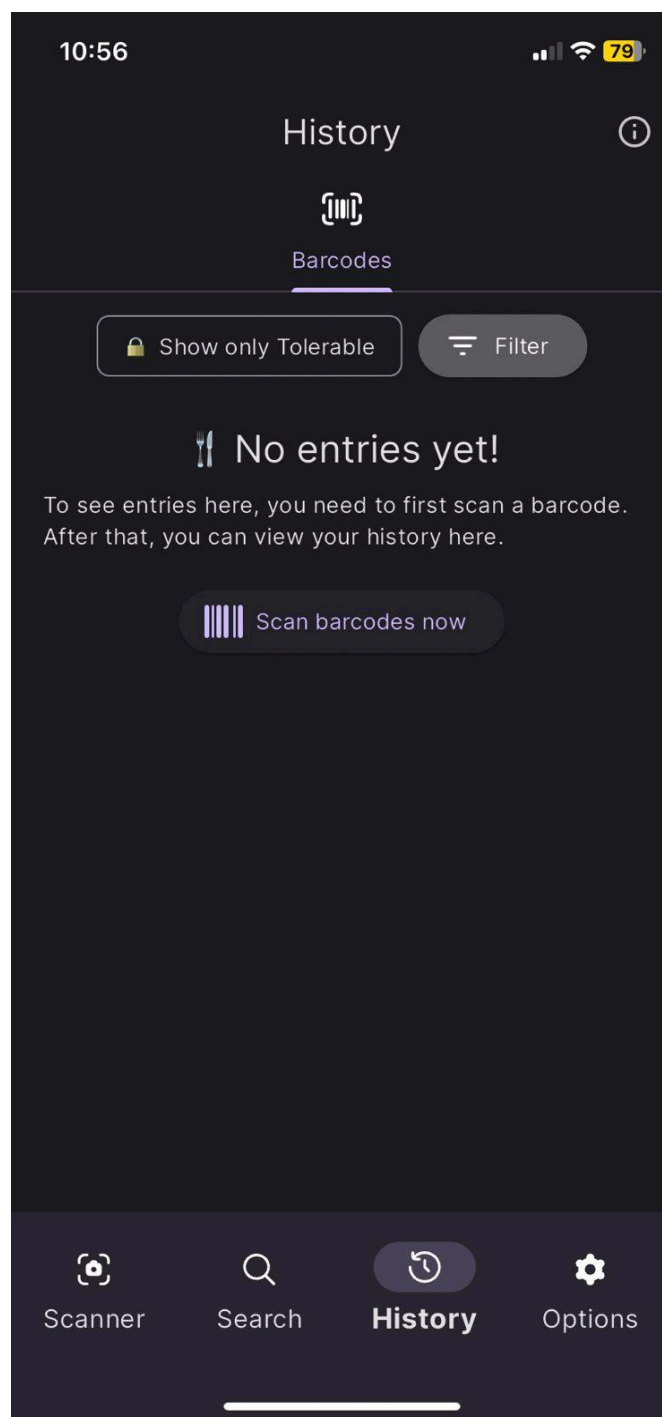


Imagem 1: Tela de Histórico do aplicativo “IntolerApp”.

\*IntolerApp é um aplicativo destinado a pacientes com alergias alimentares.

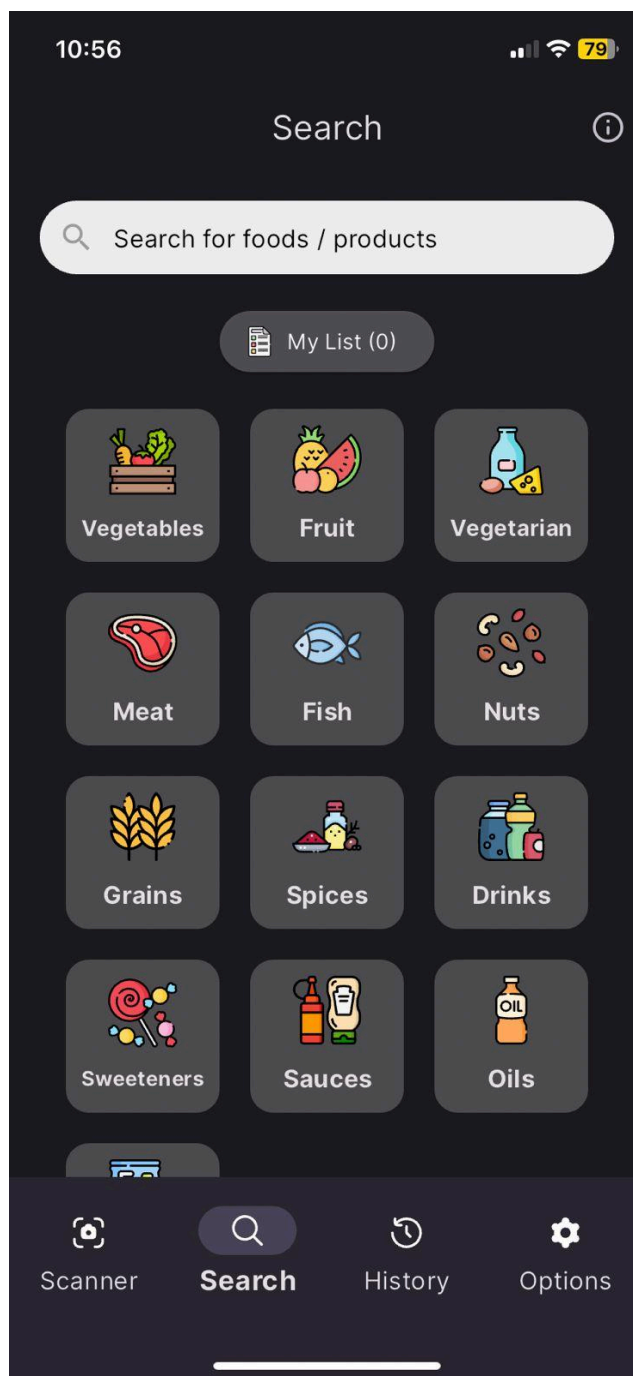


Imagem 2: Tela de pesquisa do aplicativo “IntolerApp”

\*IntolerApp é um aplicativo destinado a pacientes com alergias alimentares.

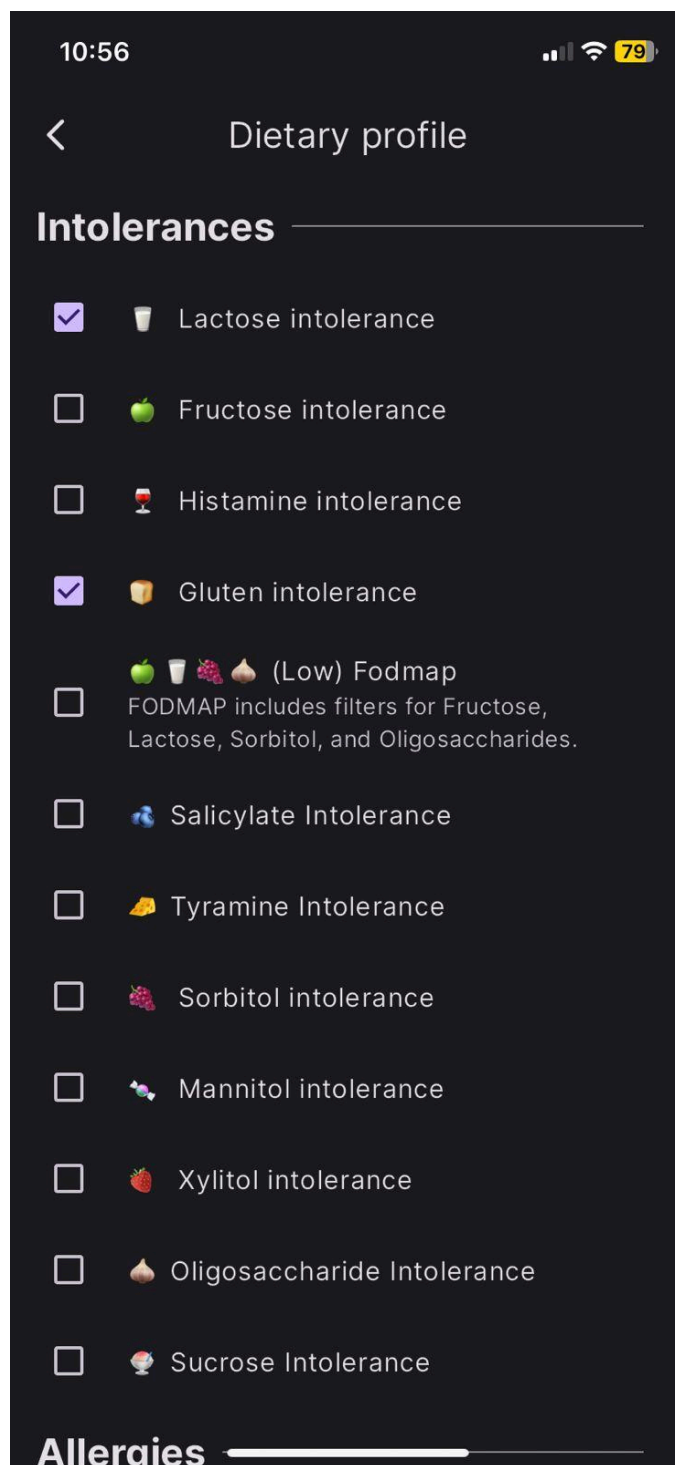


Imagem 3: Interface de inserção de alergias do aplicativo “IntolerApp”

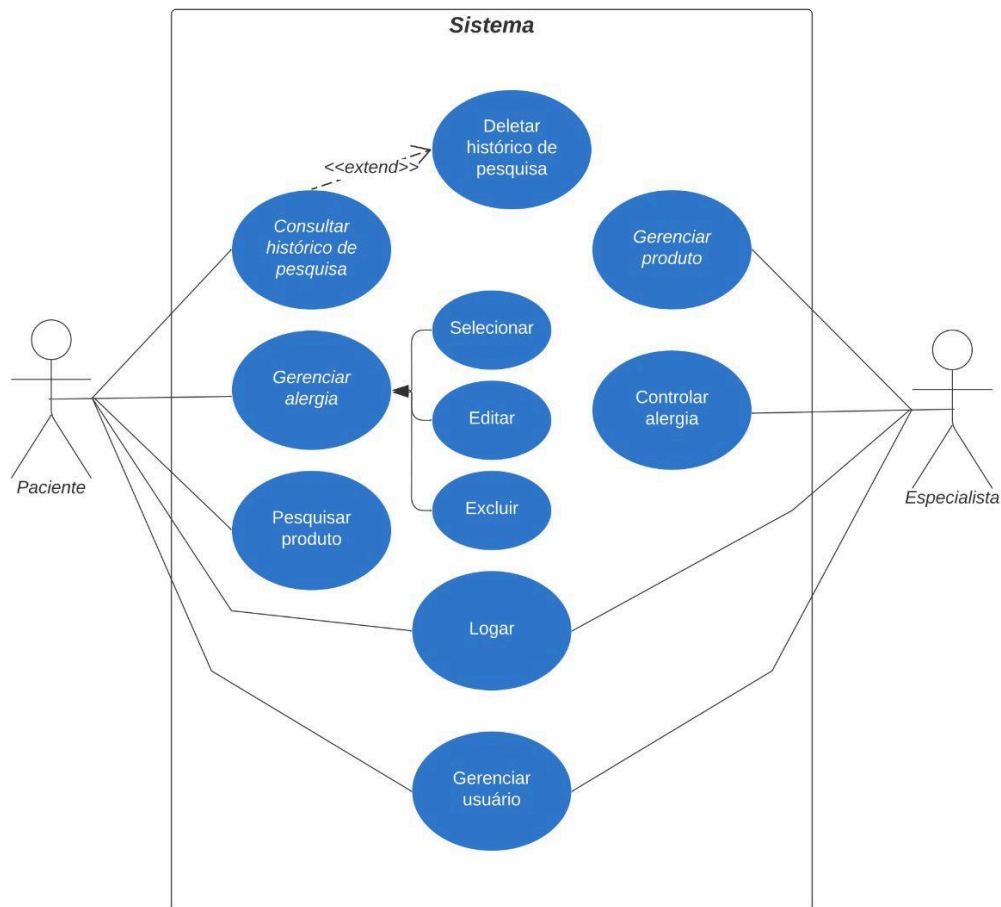
\*IntolerApp é um aplicativo destinado a pacientes com alergias alimentares.

### 3. Descrição sucinta da solução (Sistema a ser desenvolvido)

Será modelado e implementado um sistema Mobile de um aplicativo chamado “SensiSkin”. Esse sistema possibilitará ao usuário cadastrado selecionar uma lista de substâncias que

atacam sua alergia. Por meio da entrada de dados de um produto qualquer, o aplicativo será capaz de identificar se ele é um potencial alérgeno, isto é, se não pode ser consumido. Vale destacar que os produtos analisados ficam salvos em um histórico de consulta. É um aplicativo único, porque não é possível identificar, no mercado brasileiro, outros sistemas relacionados a dermatites alérgicas e, por isso, não há concorrência.

#### 4. Diagrama de Casos de Uso



#### 5. Descrição dos Casos de uso

<Faça uma descrição sucinta dos casos de uso>.

Observações para a elaboração do conteúdo da seção:

- Deve manter coerência com as seções anteriores:
  - a quantidade de casos de uso deve ser a mesma que a do DCU;

- o nome dos casos de uso devem ser iguais aos nomes dos casos de uso do DCU.
- Lembre-se de indicar o critério para exclusão/desativação de um registro nos casos de uso do tipo CRUD.
- Caso tenham funcionalidades que estão previstas, mas não serão implementadas durante a disciplina, use a Legenda apresentada na tabela abaixo. Caso a legenda seja utilizada, o(s) asterisco(s) deve(m) compor o ID do caso de uso (UC-XXX), caso contrário apague a legenda e não inclua asterisco no ID do caso de uso.

#### Legenda

*	Caso de uso a ser implementado na primeira versão funcional da aplicação.
**	Caso de uso a ser implementado incrementalmente, no decorrer da disciplina, se der tempo.
***	Caso de uso previsto para ser implementado após o término da disciplina.

<b>UC-001*</b>	<b>Gerenciar usuário</b>
----------------	--------------------------

Permite ao paciente cadastrar uma conta no sistema, editar suas informações inseridas no cadastro e deletar sua conta quando quiser. Um usuário poderá excluir sua conta e, com isso, todas suas informações serão deletadas. Suas informações não são dependentes de outros/para outros itens do sistema, então não há problema excluí-las.

<b>UC-002*</b>	<b>Gerenciar alergia</b>
----------------	--------------------------

Permite ao paciente selecionar qual/quais alergia(s) possui, podendo alterá-las futuramente, seja para selecionar novas alergias ou para remover alergias já selecionadas. Caso as alergias sejam removidas, o histórico de pesquisa não se altera, a não ser que o usuário o apague.

<b>UC-003**</b>	<b>Consultar histórico de pesquisa</b>
-----------------	--

O paciente poderá consultar seu histórico de pesquisa, vendo assim os itens que pesquisou, se é alérgico ou não e, se for alérgico, dizer qual componente ataca sua alergia. O sistema possibilitará ao usuário excluir o histórico de pesquisa, caso seja de seu desejo.

<b>UC-004*</b>	<b>Pesquisar produto</b>
----------------	--------------------------

---

O paciente procurará por um produto em que está interessado na base de dados. Com isso, o sistema poderá respondê-lo com o produto selecionado, informando assim se a pessoa poderá consumir ou não o produto.

<b>UC-005*</b>	<b>Gerenciar produto</b>
----------------	--------------------------

Permite ao especialista inserir na base de dados os produtos disponíveis para consulta. Caso o produto seja inserido erroneamente ou atualizado o especialista pode deletá-lo ou alterá-lo. Em caso de exclusão ou alteração o produto será excluído/alterado para o usuário.

<b>UC-006*</b>	<b>Controlar alergia</b>
----------------	--------------------------

Permite ao especialista inserir na base de dados do sistema as alergias existentes. Além disso, caso alguma inserção tenha sido realizada de modo errôneo, ou novas características devem ser acrescentadas, o especialista pode alterar a alergia ou deletá-la do sistema. Em caso de alteração, os dados serão atualizados no perfil do usuário e em caso de remoção todas as manipulações anteriores que envolvam essa alergia serão removidas.

<b>UC-007*</b>	<b>Logar</b>
----------------	--------------

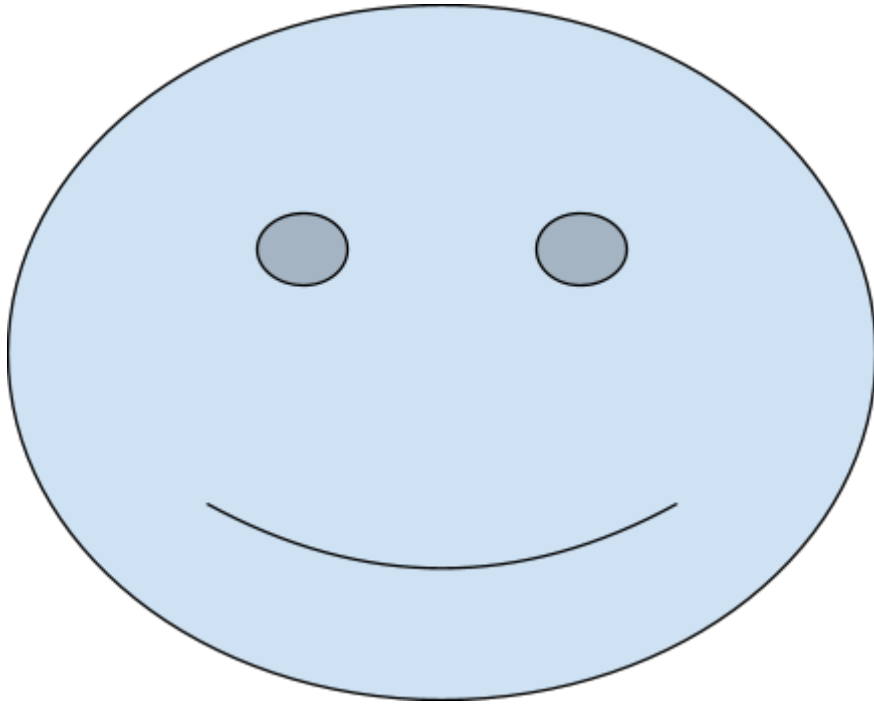
Os usuários devem realizar Login para usar o sistema. Dados necessários para Login: e-mail e senha, previamente cadastrados.

## 6. Modelo de Dados Persistentes

<Coloque aqui o DER/Esquema NoSQL ou o seu modelo de dados persistentes. Dados persistentes são os dados que devem ser mantidos, mesmo quando o sistema é fechado ou o equipamento é desligado. Os dados persistentes devem estar disponíveis quando o sistema for aberto novamente>.

**Observações para a elaboração do Modelo de Dados Persistentes: Os dados constantes devem manter coerência com:**

- a descrição do contexto:
  - com o DCU,
  - com a descrição de Casos de Uso (todos os dados indicados nas descrições dos casos de uso devem constar no Modelo de Dados Persistentes),
  - com os protótipos de interface (todos os campos indicados na interface devem constar no DER/modelo de dados. Se houver dados que aparecem nos protótipos de interface E são mantidos por sistemas externos, essa informação deve estar explícita nesta seção).
-





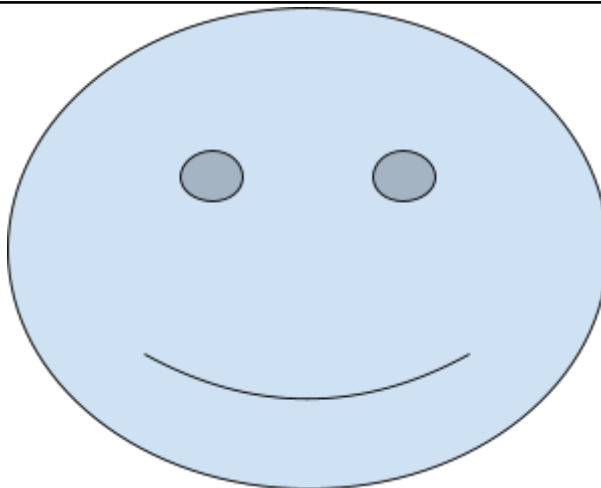
## 7. Protótipos de interface

<Coloque aqui os protótipos de tela do sistema>.

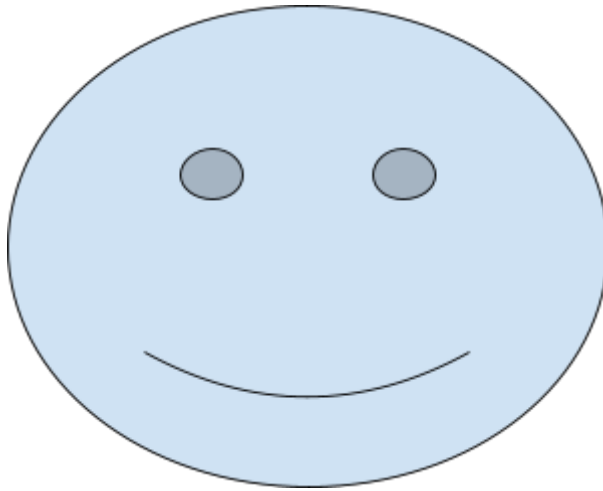
Observações para a elaboração dos Protótipos de Tela:

- Os dados constantes devem manter coerência com:
  - a descrição do contexto:
  - com o DCU (Geralmente tem uma ou mais telas para a realização de cada caso de uso),
  - com a descrição de Casos de Uso (todos os dados indicados nas descrições dos casos de uso devem constar nas respectivas telas relativas ao Caso de uso),
  - com o Modelo de Dados Persistentes (todos os campos indicados na interface devem constar no Modelo de Dados Persistentes. Se houver dados que aparecem nos protótipos de interface E são mantidos por sistemas externos, essa informação deve estar explícita na seção que apresenta o Modelo de Dados Persistentes).
- Apresente o ID e nome dos protótipos apresentados.
- Os protótipos do sistema a serem colocados nesta seção podem ser gerados por programação, ou por ferramentas de prototipação como Figma, Adobe XD, Pencil, etc., ou desenhados à mão>

PT-001	<Nome>
--------	--------



PT-002	<Nome>
--------	--------



## 8. Repositório(s) do projeto

<Coloque aqui o(s) link(s) para o(s) repositório(s) do projeto, com uma pequena descrição quando necessário>.

Para a documentação do projeto no repositório:

- Crie uma pasta chamada **Docs** na raiz do projeto no computador, coloque dentro dela o arquivo PDF contendo a documentação (este arquivo) dando a ele o seguinte nome **Documentação <nome do projeto>.pdf**. Assim, toda vez que você atualizar a documentação (este arquivo) e fizer download para a pasta Docs e der commit, a documentação estará atualizada no projeto.

## 9. Planejamento

(A lista abaixo é um exemplo. Atualize a lista de atividades para ficar coerente com o PROJETO da SUA EQUIPE caso nele tenham mais ou menos etapas).

O projeto seguirá as seguintes etapas, distribuídas conforme a abaixo:

### Nº. Atividade: Tempo Previsto em horas

1. Pesquisas e definição do escopo do projeto
2. Entrevistas com clientes/empresas/instituições e/ou pesquisa sobre o tema
3. Descrição do contexto
4. Aplicação de técnicas de levantamento de requisitos e design participativo com usuários, e Validação de requisitos com usuários
5. Planejamento do Projeto
6. Especificação dos Requisitos do sistema
7. Análise do Projeto
8. Projeto de dados persistentes (banco de dados)
9. Projeto de Interação/Prototipação de interfaces
10. Criação do repositório para o projeto
11. Implementação dos Cadastros Simples
12. Implementação dos Demais Cadastros
13. Implementação dos Relatórios
14. Implementação dos Login
15. Testes do sistema
16. Disponibilização do sistema (Instalação/Configuração)
17. Treinamento (No mercado é comum estar incluído no desenvolvimento)

Carga horária semanal de dedicação da equipe a projeto: <carga horária> horas

Descrição: <carga horária> horas para reuniões e atividades com a equipe, mais <carga horária> horas para atividades a serem realizadas individualmente por cada membro da equipe. Carga Horária mensal: <carga horária>

(Exemplo: Carga horária semanal de dedicação da equipe ao projeto: 8 horas. Descrição: 2 horas para atividades em conjunto, mais 3 horas para atividades realizadas individualmente por cada membro da equipe. Carga horária mensal: 24 horas).

Cronograma de execução das atividades (atualize os meses da tabela e represente em horas todas as atividades previstas acima. O planejamento deve estar coerente com a carga horária mensal que a equipe vai se dedicar ao projeto: soma das horas da coluna por mês = carga horária de dedicação mensal ao projeto).

Atividade \ Mês	Fev	Mar	Abr	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
1	16								
2	6								
3	2	2							
4		4	4	4		4	2		
5		2							

